

pelos collegas dignos, invejado pelos deshonestos, estúpidos ou ignorantes, mas respeitado ainda por estes por que sabiam que encontravam deante de si um intratigante homem de bem, e que tinha da hombridade uma noção clara e para a fazer valer as forças de um atleta e a determinação de um fêndido injustamente.

Como examinador foi de uma correção rarissima n'um paiz pequeno e amolecido pelo enervamento das tricas políticas que em tudo influem e de tudo decidem.

Sucedia porém que a contemplação attenta das varias civilizações, era convivencia de uma sociedade profunda e radicalmente democrática como a Austrália tinha-hie fortalecido o republicanismo austero e superior a seduções.

Era um carácter impolluto, uma alta intelligencia desabrochando em colosso.

Todas estas grandezas estão acabadas.

Uma congestão cerebral determinadora de uma hemiplegia refeve-o mais de dois annos como inutilizado. Por fim a Morte em oito dias de crueldades crescentes abateu aquelle organismo de resistência tenacissima; mas teve de combater com encarceramento e esforços progressivos. A vigorosissima natureza do doente ainda que debilitada por dois largos annos de sofrimentos terríveis é complicados, não sucumbiu aos primeiros ataques. Ipi preciso que a Morte procurasse as suas terríveis armas da paralisia total, da ictericia, do volvulo e da asphixia, para ficar vitoriosa. E conseguiu infamemente!

Assim acabou desgracadamente e com 52 annos mal cumpridos, no sordvedo, voraz e inglorio da vida de província, uma existência digna de evidencia e da brilhante luz da publicidade.

Aveiro perdeu um filho, que lhe dava honras. Ele perdi com um parente um amigo sincero e intimo.

Que estas palavras dissolvidas na pureza das lagrimas com que o acompanhei nos horrores da agonía final, sejam o testemunho de que lhe consagrei as virtudes.

CARLOS FARIA.

O ESTADO DA RUSSIA

O imperador da Russia tem a vida suspensa d'un fio. Todas as precauções serão inutiles, se elle presistir no seu governo despótico absoluto. Não tem o exemplo em seu pae, de tetrica memória? Elle comeia, passeava, dormia, e finalmente vivia constantemente dentro d'un circulo inexpugnável de bayonetas, e não obstante morreu ás mãos dos nihilistas.

Censuramos asperamente o procedimento de Alexandre III. Nada o pôde justificar. Por todo o imperio os nihilistas lhe preparam ciladas, e o czar não cede nem ante esta audacia. Provavelmente custa-lhe cara a sua temosia.

Em S. Petersburgo guardam todo o segredo na descoberta de mais uma mira de dynamite, que faria voar o comboio quando o imperador fosse a Moscow fazer-se coroar. Participações officiaes dizem que esta cidade está cheia de nihilistas, esperando occasião propicia para lhe fazerem contra-pirraça.

Alguns jornaes noticiam que o imperador irá a Moscow por etapas, cercado pela guarda e acompanhado como em tempo de guerra.

O chefe da gare de Moscow foi preso em vista de um inquerito fei-

to sobre a inspecção de um inspector da linha. Tinham sido descobertas onze minas, abertas em todo o percurso dos trens.

Se procurarmos a origem d'aquelle desordem, encontramo-la no já hoje impossivel régimen do imperio, encarnado na pessoa do seu

imperador.

A partir d'este principio não podemos negar aos nihilistas o direito das represálias na luta travada entre elles e os despotico-absolutistas, o que é o mesmo dizer-se entre pseudo-senhores e pseudo-escravos. Mas observemos.

Se cessando a luta, finda o efecto as nações cultas cumpre providenciar, intercedendo com os dois belligerantes a favor da paz e da justica, e reparando d'alguma forma a affronta que a Russia lhes

lança com o seu sistema de governo, que isola com altivez dos

primores, e uma organização de

colosso.

Todas estas grandezas estão com o bem da humanidade.

Na Russia travou-se uma guerra sem treguas. Por um lado, o czar, apoiado no exercito e em meia duzia de lacaios servis, agarra-se com anciedade ao trono carunchoso, que tem supportado tantos crimes. Pelo outro, os apostolos da liberdade, apoiados na justica da sua causa, acariciam especulosos o ideal, por cuja conseguição nada os amedronta. Ambos empregam os mesmos meios:

Mas qual dos dois formidaveis rivais baqueará?

E a isso que devem responder os estados, que dão ao mundo os mais humanitários exemplos de liberdade, e que devem com o seu influxo moderar a ambição de Alexandre III.

Ah! testas coroadas, testas exaltadas, que fazem correr tanto sangue...

MORTE D'UM COMMUNISTA

Após uma dolorosa doença de dois meses acaba de falecer o infatigável revolucionário Trinquet, celebre membro da comunha. E curiosa a historia da sua vida.

Exercendo a profissão de sapateiro, Trinquet frequentava os clubs e arengava as massas nos ultimos annos do imperio.

Preso por sedicioso em 1869, tomou parte activa no movimento da comunha, e condenado pelo governo de Versalhes a trabalhos forcados perpetuos, foi deportado para Nova Caledonia.

Em 1880 os partidarios da amnistia apresentaram a sua candidatura ao conselho municipal de Paris pelo bairro de Pere Lachaise. A eleição foi invalidada porque Trinquet, apesar dos 2.358 votos que obteve, era ineligiível: votada, porém, a amnistia, voltou a França.

De regressão do exílio apresentou-se de novo aos suffragios populares, sendo vencido pelo seu adversario Rabagni. Cançado de lutar, obteve um modesto lugar na perfeitura do Sena, expressamente criado para elle.

(Correspondencia da Figueira.)

CARTAS

Lisboa 21 de abril

Sobre política há poucas notícias importantes. Ha dias discutiu-se no parlamento a maneira do governo se associar a celebração do primeiro centenario de Pombal. Esta discussão chamou a atenção de toda a gente, porque se dizia, com fundados motivos, que o governo era contrario à grande festa nacional. Confirmaram-se realmente as

suspeitas que haviam. A maioria mostrou-se retrograda e clerical, o que nós estimamos, porque é tempo de se estremarem bem os campos. O sr. Fontes declarou pomposamente, que não tinha o marquês de Pombal por um grande estadista por elle ter expulso os jesuitas, mas sim por elle ter empregado todos os meios d'augmentar o poder real. E celebríssima!

Sebastião José de Carvalho e Mello não foi para o sr. Fontes um homem notável e digno dos aplausos nacionaes por ter levantado a industria, desenvolvendo a agricultura, reedificando Lisboa, reorganizado o exercito, abatido o orgulho fidalgo, e esmagado os jesuitas; mas unicamente porque concorreu com as suas medidas para aumentar o poder real! O bem d'este paiz nada importa a sua excellencia, o que lhe importa, e muito, é o bem da realeza. Nós já sabíamos tudo isso, mas, francamente, nunca esperámos que o presidente de conselho de ministros caisse na ingenuidade e na tolice de dizer publicamente.

Se sua excellencia tivesse alguns conhecimentos historicos saberia, que sendo, realmente, um dos fins de Carvalho aumentar o poder do rei, tornando-o arbitro supremo dos destinos do paiz, chegou a um resultado exactamente contrario ao que elle esperava. Abatendo o orgulho dos fidalgos e esmagando o jesuitismo, as duas classes poderosas d'então, ao mesmo tempo que electrifava este povo dormiente com as suas medidas rasgadamente reformadoras e que lhe illuminava o espírito com a luz de instrução e da sciencia, que elle espargia a mãos largas, fundava um novo poder, o do povo, que um dia havia de saltar por cima da fidalgaria, do clero e, até, do proprio rei, como sucedeu pouco mais de quarenta annos depois. Mas o illustre chanceller, que ignora isto, e que é jesuíta, não teve vergonha de confessar publicamente a sua ignorancia e o seu jesuitismo. Outro tanto sucedeu ao sr. Luciano Cordeiro. Este deputado, um ídolo de barro, que ja devia ter sido ha muito apeado do seu trono, tendo-se dito muita vez rasgadamente liberal, foi agora para a camara declarar que tomava a festa pombalina como nacional, com tanto que se retirasse ao Marquez de Pombal a gloria de ter expulso os jesuitas, porque essa gloria o obscurecia. Ora, bolas, meu amigo.

O sr. Alberto Pimentel, um dos redactores do Diario Ilustrado, que, como todos sabem, é facilmente regenerador, e facilmente real, declarou que reprova a a celebração do centenario, porque o marquez de Pombal foi um typo antipathico e sanguinario. Finalmente, quasi toda a maioria afinou por este tom e se votou os quatro contos de subsidio foi para não levantar maiores lutas e resistencias.

Repetimos, estimamos muito que a maioria procedesse por a maneira por que procedeu, e se havia alguém de boa fé que acreditava ainda na liberdade d'estes srs. monarchicos, teve mais um desengano cruel, que o deve ensinar. Não terminarei esta noticia sem fallar tambem na proposta do sr. Dias Ferreira. Este deputado, depois de ter combatido energeticamente os jesuitas e de ter afirmado que, para elle, o maior titulo de gloria do marquez era ter expulsado os jesuitas, mandou para a meza uma proposta para que se tenha em attenção acerca d'elles a legislacao pombalina. O discurso e a proposta do sr. Dias Ferreira deram-nos que pensar. Sua excellencia obrou com uma grande hypocrisia e eu sempre aborreci profundamente os hypocritas. O de-

putado por Aveiro deve certamente estimar muito os seus filhos e procurar por conseguirent todos os meios de lhes dar uma educação, que nos estimamos, porque é tempo de se estremarem bem os caminhos.

Sebastião José de Carvalho e Mello, por um principe allemão estava apaixonado da sua filha. Perde o seu tempo, respondeu; acaso eu dou a minha filha a um homem que não é cidadão?

Um expedicionario do polo artico pretendia photographar uma jovem esquimó. Não respondeu a mãe; se o rei d'Inglaterra visse o retrato viria arrebatar-me minha filha para casar com ella.

A propósito os salustistas indios contam que chegando um jovem elegante e bem feito a uma região de cõrcundas foi muito escurcido e lastimado. Todavia um indigena, tocado de compaixão pelo estrangeiro, rogou aos seus compatriotas que o poupassem nos seus motejos e que tirassem d'ali motivo para agradecerem aos Deuses de os haverem criado tão belos e perfeitos.

Agora entre as nações:

Disseram a um negociante suíço que um principe allemão estava apaixonado da sua filha. Perde o seu tempo, respondeu; acaso eu dou a minha filha a um homem que não é cidadão?

Ou vice-versa. Ora dá-se o facto curioso do sr. Dias Ferreira mandar educar todos os seus filhos por jesuitas, ao mesmo tempo que berrou no parlamento contra elles. Isto é altamente incoherente e altamente reprehensivel.

Ou um homem é conservador

ou não é.

Seja franco, que a franqueza, ainda que seja estupida ou dura, é apreciável. Assim dão-se aos jesuitas argumentos fortes para se defenderem.

Vae grande rebolço aqui

por causa da Sarah Bernhardt. Eu não a vi, nem vejo, porque o emprezario do Gymnasio entendeu que devia especiar com o publico na venda dos bilhetes, pondo-os a todos na mão dos contratadores, e por isso seja feita a sua vontade. Promenores sobre ella não os darei, porque não ha ninguem no paiz que os não saiba já.

Ahi vae uma estatística curiosa tirada do Diario da Manhã, de hoje.

A inquisição hespanhola fez expulsar do territorio de Hespanha 4 milhões e meio de habitantes De 1481 a 1488 queimou vivas 34.658

creaturas e em effigie 18.049. Estas ultimas eram mortas com suplicios no Santo-Oficio antes do auto de fé.

Os condemnados a prisão perpétua foram 288.214.

Total — victimas da inquisição só em Hespanha — 350.000 pessoas. So Torquemada fez queimar 10.220 hereticos!

Que santas alminhas do senhor!

X.

Pedimos a todos os srs. assignantes indistinctamente a fineza de mandarem saldar o pagamento das respectivas assinaturas, que desejam já em cobrança.

VARIÉDADES

Orgulho individual e nacional

O animal que falla, chora e ri

tristemente dominado por um

orgulho tão desarrazoado que só

a pura philosophia pode tolerar.

Este filho do amor proprio dá ao homem uma falsa ideia do seu valor e vicia os seus juizes sobre o mérito das cousas. Vede:

O ocibso escarnece o homem

d'estudo; o jogador olha como um

ignorante aquele que não conhece

as cartas; o funcionario admi-

nistrativo que dispõe d'alguma in-

fluencia eleitoral acha ridiculo

o homem que gasta tempo em in-

vestigações científicas. Entre os sa-

bios tambem se aninha essa vibra-

ra: o naturalista despreza profun-

damente as opiniões do medico,

o physico, que se glorifica de prepa-

rar uma bateria de Bunzen, não

comprende que haja quem pos-

sa ler discursos politicos; o autor

do

**

A Alemanha consumiu na ul-

timia guerra com a França 123 mil

453 homens. D'esta carnificina re-

sultaram 88 mil vuyas!

N'aquelle campagna o traidor da Fran-

ça sacrificou pouco mais ou me-

nos aquella cifra de soldados, o

que monta a uma somma, que é

horrorosamente admiravel.

O defensores da realeza por

graça de Deus, não vos espanta o quadro?!

Não profaneis a civilização com as vossas barbaridades, porque Deus não mandou a dois tiranos que sacrificassem aos seus caprichos perto de 300 mil pessoas!

Horror!

Somos sempre escarneados.

Um jornal de Hespanha desconjunta-se em zumbaias ao governo portuguez, por este subsidiar generosamente o caminho de ferro de Salamanca. Diz que o tal caminho de ferro interessa mais a Portugal do que à Hespanha, que o subsidio para nós é insignificante, e muchas cosas mas.

E o cumulo do escândalo e do desvergondamento. Subsidiar espontaneamente caminhos de ferro em territorio que não nos pertence, é d'uma prodigalidade inqualificavel.

Viva a monarchia e os seus governantes!

No dia 1.º de maio será aberta provisoriamente a linha do caminho de ferro da Beira Alta entre a Pampilhosa e a Guarda e a Pampilhosa e a Figueira.

No fim de maio deve realizar-se a inauguração definitiva e solene da mesma linha em todo o seu precurso até á fronteira-Villar formoso.

As estações e apeadeiros são: Figueira, Alhadas apeadeiro, Alhadas, Montemor, Arazedo, Lamego, apeadeiro, Cantanhede, Murted, Pampilhosa, Luso, Mortagua, Santa-Comba-Dão, Carregal do Sul, Oliveirainha apeadeiro, Nellas, Mangualde, Gouveia, Fornos d'Algodes, Celorico, Villa Franca das Naves, Pinhel apeadeiro, Guarda, Villa Fernando apeadeiro, Cerdeira, Freineda, e Villar Formoso.

Do Seculo.

As ultimas notícias de Macau dizem que o governador geral ia partir, na sua qualidade de ministro plenipotenciario na corte do Japão, para aquelle imperio, em missão diplomática, afim de negociar um tratado de commercio. Parece que s.ex.º seria acompanhado pelos srs. delegado A. Emilio de Almeida Azevedo, nosso patrício; como 1.º secretario Antonio Joaquim de Bastos Junior, ex-procurador dos negócios sinicos, como 2.º secretario, e Eduardo Leite, ex-consul no Siam, como amantense da embajada.

Que desplante ministerial!

O sr. Fontes declarou na camara dos deputados que achava inconveniente e pouco digno despedir o governo a bagatella de quatro contos de rs. com as festas do centenario, no momento em que se está pedindo mais dinheiro ao paiz. Parece incrivel que um ministro da coroa se atreva a uma afirmativa d'este calibre. Quatro contos de rs. são o desfalque do tesouro, são a banca-rota, são um sacrifício para o povo, que paga e tolera todas as vossas tolices e hambochatas? Quatro contos são a mortalha das economias, são um desequilibrio financeiro com que não pôde o estado? Mas para a recepção do rei de Hespanha dispenderam-se impunemente mil contos! E para as viajatas realengas que se projectam para muito breve, que despesas monumentaes se não vão fazer para divertir uma rainha o os caros penhores?

O sr. presidente do conselho de ministros imagina-se de certo no paiz dos caffes para se apresentar no parlamento a fazer uma declaração insidiosa e com tais precedentes.

Bravo, sr. Fontes!

O governo do sr. Fontes ordenou uma parada em forma, com todo o cortejo oficial e com toda a magestade incolumis do sr. D. Luiz justamente no mesmo dia e ás mesmas horas em que deve ter lugar o grande cortejo cívico.

Ora ali está como os governos monárquicos correspondem ao appello da academia, à consagração d'un povo e à apotheose de um homem notável e benemerito! Em tudo o maldito egoísmo das classes preponderantes e do favoritismo do paço. Em tudo a irreverencia directa ou indirecta pela iniciativa popular e pelas correntes democráticas que tendem a absorvelos. Guidam os srs. da monarchia, que lá pelo brilliantismo falso e superfluo d'uma parada, com a assistencia do soberano, hão de empregar e cercear a imprensa e o entusiasmo patriótico do povo da capital perante um presto cívico respeitável e grandioso, formado de representantes de todas as associações e de todas as actividades do paiz? Pensarão estes srs. que o povo os acompanhará na parada, voltando as costas aos seus irmãos para ir fraternizar com a farça espetaculosa do rei e dos ministros? O povo ainda se não esqueceu da maneira desordem e acrimonia como foi considerado por occasião das festas de Camões. Elle saberá compriren conscientemente o seu dever, desprezando as magestades insípidas d'uma parada real e voltando-se para saudar no cortejo cívico uma manifestação espontânea e grata d'esse mesmo povo, independentemente do apoio oficial e do acatamento régio.

O se ministro da fazenda apresentou mais uma proposta para um novo imposto.

Agora tocou a sua vez a aguardente, que for fabricada no paiz, que elle se propõe tributar em 360 rs. por cada decalitro.

O sr. Fontes se progride n'este desenvolvimento rápido do imposto e do vexame, está em poucos dias no reino da luta. E a sua bossa financeira crear impostos pedir dinheiro e dissipar-o com as glórias da monarchia. Agora lembrou-se da aguardente. Está em vigor a monomania do imposto e isto ainda não fica por aqui.

O paiz que acarrete com as consequencias.

Yae celebrar-se em Lisboa dia 7 de maio do corrente anno o congresso academico.

O fim do congresso é tratar da fundação da Federação académica portuguesa e da reforma da instrução primaria, secundaria e superior, proclamando a imperiosa necessidade de se adoptarem no ensino publico os processos criticos e pedagogicos mais autorizados.

O congresso terá poderes para aprovar o regulamento geral, fixando o numero de secções em que se ha de dividir, a epocha do anno em que devem ser celebradas as reuniões e as fontes de receita que porventura se devam crear.

Diz o Seculo que no domingo, o sr. padre Ramalho, coadjutor de S. Paulo ia, na cerimonia do viajato aos entrevados, munido d'un facete, simbolo da humildade de Christo, e obrigava, indistintamente, os circunstantes a ajoelharem-se para o coadjuvar fez-se acompanhar por quatro policías, um dos quais quiz obrigar um individuo a ajoelhar; aquelle justamente se recusou, o que lhe valeu ir até á esquadra onde foi reprehendido e mandado em paz.

Ou o sr. governador civil obrigava aquella corporação a pagar ao professorado e não pagando dissolvia-a ou então pedir-lhe-hemos extreitas contas pela sua inacção e desleixo.

Ficamos portanto na expectativa,

Portugal que é um paiz essencialmente agricola, e que não necessitava de comprar pão, se possuisse um governo patriótico, que

soubesse comprehender e aproveitar a riqueza do seu solo tuberímo, mostra a sua incuria na consideravel importação de cereaes, que nos chegam todos os annos principalmente da America.

No principio d'esta semana importámos pela barra de Lisboa 28 mil 690 saccas de trigo!

E' uma vergonha. Nós que podemos exportar cereaes, importamos.

Agricultura! Os nossos ministros não dão importancia a estas utilidades!

E' uma instituição altamente sympathica e civilisadora, porque tende a instruir o povo, levantando-o ao nível moral — lema culminante a que aspiram todas as nações, que tem como princípio de verdadeira liberdade, a instrucção.

Hora, pois, aos iniciadores de tão benemerita associação.

Dizem de S. Petersburgo que foi já expedida a circular convocando todos os altos funcionários do imperio a assistir á ceremonia de coroação do imperador Alexandre III, a qual se realizará em Moscow no proximo agosto.

Os festejos devem durar 15 dias, e as despezas estão orçadas em 10.000.000 de rublos.

As festas da coroação de Alexandre II duraram um mez e importaram em 18.000.000 de rublos!!!

20 mil rublos com a ridicula coroação dos czares.

Que eloquente desdem lancado ás faces do pobre povo russo, que se debate na mais hedionda miseria! em quanto o seu rei vai fazer cingir na cabeca, digna d'outra sorte, a coroa embaciada com o sangue de tantas victimas!

Infeliz Russia.

O caro approva o acto de expulsar os jesuitas decretado pelo marquez de Pombal; mas não é por esta razão que glorifica a sua memoria. Para elle o maior titulo de gloria do marquez de Pombal é a sua incessante accão para manter o poder do rei.

Provavelmente pretende com a aquella declaracão ir preparando os espiritos para a sua glorificação posthuma. Pois se elle também é esteio...

O espaço que separa o merito d'estes dois ministros é infinito, porque estão em completo antagonismo na sua vida publica. Pombal expulsou os jesuitas, encherendo o thesoure publico sem sacrificar a nação; Fontes readmittiu os jesuitas, esvaziando o thesoure e augmentando os impostos.

Era a tal coisa...

O sr. Jayme de Seguier, o celebre Iriel, ex-correspondente em Lisboa da Folha Nova, vae ser nomeado consul de Portugal em Bordeus, lugar que vagou pelo falecimento do sr. barão de Mendonça.

O pequeno tinha some...

Consta que a companhia do theatre do Gymnasio, de Lisboa, virá dar duas recitas a esta cidadela nas noites de 29 e 30 do proximo mez de maio.

No dia 19 saiu de Lisboa em uma longa viagem pela Europa o nosso conterraneo e amigo sr. Jayme de Magalhães Lima.

Saudade e felicidade.

Por ser de interesse publico, publicamos o seguinte, que foi comunicado ao Primeiro de Janeiro:

Ha em Santo Thyrso umas mulheres, de bastante edade, que possuem uma receita quasi identica á que vem hoje no seu jornal, transcripta do Times. Dizem elas que lhes fôrada d'um frade benfeitor, d'aquelle villa, e tem rasão de ser, porque o remedio é ali empregado desde esse tempo.

Toda a pessoa mordida, que

vá tomar aquelle remedio, fica completamente curada, como o demonstram muitos exemplos, dos quais relatei num.

Ha annos que no concelho de Gaya, proximo a Grijo, foram 7 pessoas mordidas d'um cão raivoso. Todas, á excepcion d'um homem, foram a Santo Thyrso curar-se com as mulherzinhas; e a razão por que elle não foi tambem, é porque o seu ferimento era de menor importancia. Ao fim de 8 dias estava de volta, sem o menor incommodo, como até hoje ainda não sofreram. O infeliz, que não tomara o remedio principia a acabar-se incomodado. Vai logo aquella villa, pede o remedio, mas já o não pôde tomar! O medico examinou-o, e encontrou-lhe debaixo da lingua as bolhas rebentadas, signal de que era impossivel a cura. No dia seguinte morreu, encerrado nas cadeias da villa, e nas maiores aflições.

Era, pois, certo que o cão estava damnado, e que as outras pessoas foram salvas pelo remedio dos frades.

Os homens da sciencia que o experimentem, porque o remedio é feito da «datura stramonium».

A camara municipal não se dignou attender ao pedido que ha tempos fizemos ácerca da remoção da tal pedra que coroa a embacatura do cano de esgoto que fica ao fundo da viella do Correio. Já lhe dissemos o inconveniente que provem da maneira como a pedra está collocada, que tem ocasionado quedas inesperadas a quem desce de noite pela viella. Já depois que fizemos á camara esta justa reclamação nos consta que se tem repetido as quedas n'aquelle sitio.

A actual vereação importa-se pouco com o bem publico. Se o pedido fosse feito por algum influente eleitoral indispensavel, por algum progressista endinheirado e insolente tinhia-se removido o prejuizo com tempo e com satisfação.

Como é um jornal independente, do povo e para o povo, que reclama uma necessidade e que pede uma providencia, os srs. vereadores viram-lhe as costas e deixam-no sem resposta. Effectivamente a camara municipal d'este concelho é muito democratica, muito esclarecida e muito popular.

Já veio o bilhar que o Centro Republicano d'Aveiro comprou em Lisboa para as salas do Club na importancia de 200.000 rs. Aos esforços da commissão executiva se deve esta aquisição importante e util. O Centro conta em o numero dos seus membros vontades decididas e energicas e é portanto de esperar que esta sociedade entre em breve em condicinaldades prosperas e prometedoras.

N'um dos dias d'esta semana, cerca das 10 horas da noite, houve para os lados da praca do Peixe uma grave desordem. Já havia facas, cacetes levantados, um balburdia infernal produzida por umas cabeças avinhadas.

E a auctoridade... na berlinda! Lembramo a quem compete a urgente necessidade de crear aqui um corpo de policia civil. Outras terras de muito somenos importancia que a nossa possuem este

importante auxilio para a segurança local, e nós, é vergonhoso dizer, vivemos á mercê de qualquer que se lembre de nos incomodar.

Os homens que até hoje tem dirigido os destinos d'esta localidade ligam mais interesse ás tri-

cas baixas da política, cujos resultados todos nós conhecemos. Outrora tratam de servir amigos políticos com quem se comprometeram em épocas de eleições, ou se entregam à mais censurável indiferença pelas causas que deviam merecer-lhes algum cuidado.

Pitadas

Dizia o padre António Vieira, que toda a fortuna de um homem de corte, consistia em saber adulterar, mentir, furtar, e repartir.

Um celebre patusco diz que um marido não tinha mais que dous dias bons; o primeiro das suas vidas, e o dia em que vê levar a mulher à sepultura.

ANNUNCIOS**LIVRARIA**

DE MELLOS GUIMARÃES

HISTORIA DE FRANÇA, popular e ilustrada, desde os tempos mais remotos até aos nossos dias, por Henri Martin. — Tradução revista e anotada por Pinheiro Chagas. Cada caderneta de 46 páginas, 60 reis; cada fascículo 32 páginas, de 120 reis.

A HISTORIA UNIVERSAL, ilustrada, edição de luxo e a mais económica que se tem publicado n'este género. Original do dr. Jorge Weber. — Tradução de Delfim d'Almeida. — Cada fascículo com 5 folhas de 8 páginas em 4.^o grande 100 reis.

O Marquez de Pombal pelo conde de Samodães. — Preço por sessignatura, até 5 de maio 500 reis. D'esta data em diante 600 reis.

Assigna-se na referida livraria.

AVEIRO

**Encyclopedie REPUBLICANA**

Revista de ciencias e literatura ao alcance de todas as intelligenças.

Publicam-se duas folhas cada semana, pelo preço de 20 reis cada uma. Para o estrangeiro e possessões ultramarinas acresce o porte do correio.

Para fora de Lisboa pagamento diantado, um fascículo de quatro entregas semanais pelo menos. Toda a correspondencia deve ser dirigida para o largo dos Mastros, 29 e 30 Lisboa, onde também se recebem assinaturas.

SINGER ! GRANDE BAIXA DE PREÇOS

nas machinas da Companhia Fabril

SINGER

Rua de José Estevão, 26 e 28 —

Acaba de abrir-se n'esta cidade um novo estabelecimento de machinas ligitimas SINGER para famílias, alfaiates, costureiras e sapateiros! Todas estas machinas se vendem tanto a prompto pagamento como a prazo.

Grande abatimento nas vendas a prompto pagamento.

Em todas as machinas vendidas a prazo dispensa-se a prescrição de entrada, sendo o **500 reis semanais** seu pagamento feito a

Todos os pedidos devem ser feitos a **JOÃO DA SILVA SANTOS**, na rua de José Estevão, 26 e 28.

**João da Silva Santos
AVEIRO**

**NOVO ESTABELECIMENTO
DE**

Crystaes, mobilia e mercearia

DE JOSE MARIA DOS SANTOS

RUA DIREITA

AVEIRO

Neste estabelecimento encontra-se um grande sortimento de vidraça branca e de cor, molduras douradas e pretas, galerias, pateras, stores, transparentes, copos, calix, garrafas, jarras, espelhos, candieiros e seus pertences.

O anunciante tem também à venda muitos artigos pertencentes ao ramo de mercearia, o que tudo vende por preços muito modicos.

SINGER ! SINGER !

Machinas para coser, a prestações de 500 reis semanais

QUALQUER QUE SEJA A MACHINA NÃO SE PAGA ENTRADA

As melhores machinas para costura que todo o mundo conhece e que nunca tiveram rival

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS LEGITIMAS MACHINAS DE COSER SINGER

SÓ SE VENDEM NA

COMPANHIA FABRIL SINGER

75 RUA DE JOSÉ ESTEVÃO-79

(Em frente do edificio da Caixa Económica)

AVEIRO

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS COM LISTAS DE PREÇOS

Vende-se algodões, torçais, agulhas, óleo e peças soltas a preços baratíssimos

FREEBEL**REVISTA DE INSTRUÇÃO PRIMARIA**

Esta publicação destina-se exclusivamente aos interesses da instrução primária, do magisterio e ao movimento escolar de todos os municípios.

Além de artigos sobre pedagogia, ocupar-se-há detidamente da legislação sobre instrução primária d'este e outros países; tratará as questões práticas do ensino elementar; dará gravuras e descrições de edifícios para escolas e mobília escolar, segundo as melhores indicações da ciencia e dos países mais adiantados; informará de todo o movimento oficial do magisterio; publicará estatísticas nacionais e estrangeiras que acusem movimento, frequencia escolar e outras; finalmente, esta revista, publicará a sua opinião em resposta a qualquer consulta, que lhe seja dirigida sobre questões, que interessem à instrução primária e ao professorado.

O 1.^o numero sairá a 21 de abril, dia do centenario de Frebel, acompanhado do retrato, em gravura, do immortal pedagogo alemão.

Publicar-se-há duas vezes por mês um número de 8 páginas, formando cada série de 24 números um apreciavel volume.

PREÇOS

6 numeros.....	400 reis
12 " "	800 "
24 " "	1.600 "
Número avulso	100 "

Para o estrangeiro acresce o porte do correio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua Augusta n.º 185 ao gerente Anselmo de Sousa.

ANTIGA MERCEARIA

DE

FRANCISCO PAES

RUA DO ESPIRITO SANTO

E sta acreditada casa, cujo bom nome deve à seriedade das suas transacções, tem para vender uma variedade de vinhos finos engarrafados, de diferentes preços; manteiga nacional e ingleza; o famoso queijo flamengo de casca vermelha; genebra nacional e a verdadeira Fockink; assucres finos, crystalizados e mascavos, e muitos artigos

Os srs. consumidores encontram n'este estabelecimento todos os generos acima da mais escrupulosa qualidade e por um preço modico.

OS MYSTERIOS DA ALFAMA

POR

XAVIER DE PAIVA

Estão já publicados 3 fascículos. Cada fascículo 40 reis.

Assigna-se para este interessantissimo romance no escriptorio da empreza, rua dos Calafates 93. — Lisboa.

Ourivesaria

9 RUA DA COSTEIRA 9

1.^o andar

Nesta officina executa-se com perfeição todos os trabalhos, tanto em ouro como em prata.

Garante-se em todas as obras feitas n'este estabelecimento um preço modico.

Todas as encomendas devem ser feitas a

Jose Eduardo Mourão

OGROS

POR

ALBANO GOUTINHO

Um volume em 8.^o grande, edição nitida.

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DE PORTO, LISBOA, E COIMBRA,

PREÇO 400 REIS.

Conselheiro

DO POVO

Manual Pratico dos cidadãos portugueses para cada um se dirigir e requerer por si, sem dependência de procuradores, nos tribunais e repartições públicas, segundo as Leis do Reino.

Saiu á luz o 3.^o fascículo d'esta interessante publicação.

Acha-se à venda no kiosque do Rocio (lado norte).

Custa apenas 120 rs.

Typographia do

Povo de Aveiro

Rua Direita